

Ficha de Avaliação

CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS (IFSEMG)

Programa: Ciência e Tecnologia de Alimentos (32044011001P3)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: CIÊNCIA DE ALIMENTOS

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2025

Data da Publicação: 12/01/2026

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa obteve o conceito Bom no item 1.1. A proposta está adequadamente inserida na área de Ciência de Alimentos, apresentando elementos claros quanto à sua missão e identidade e elementos que a justificam no contexto de atuação pretendido. Não houve reestruturação da área de concentração. Houve mudanças nas linhas de pesquisa com a finalidade de incluir a inovação tecnológica e excluir gerenciamento ambiental. Contudo, não foi apresentada justificativa para a exclusão do gerenciamento ambiental, apesar de o relatório destacar a sustentabilidade ambiental como parte da missão do Programa. Houve mudanças na estrutura curricular visando atender ao programa de doutorado, como atualizações nas disciplinas e inserção de tópicos (Bioquímica de Alimentos junto com Química de Alimentos). O programa está estruturado em uma área de concentração (Ciência e Tecnologia de Alimentos) e duas linhas de pesquisa, a saber: "Processamento de Alimentos e Inovação Tecnológica" e "Segurança de Alimentos". A área de concentração representa a atuação do Programa e indica, de maneira clara, a atuação e os conceitos do processo formativo. As linhas de pesquisa são coerentes e consistentes com a área de concentração, refletindo a especificidade da produção do conhecimento científico desenvolvida no âmbito do programa. A estrutura curricular contempla um conjunto de disciplinas que evidencia o estado da arte dos temas propostos e as referências bibliográficas estão atualizadas. As disciplinas estão alinhadas à área de concentração e

Ficha de Avaliação

ao perfil dos egressos. No entanto, há limitada aderência das disciplinas à Linha de Pesquisa de Segurança dos Alimentos e apenas uma disciplina contemplando integralmente o tema de Inovação Tecnológica, que está inserido na Linha de Pesquisa "Processamento de Alimentos e Inovação Tecnológica". O programa descreve estratégias inovadoras como as disciplinas de Seminários I e II, a oferta condensada de aulas (quintas e sextas-feiras), o desenvolvimento de um protótipo em uma das disciplinas e a preferência por projetos em parceria, adotadas ao longo do quadriênio, voltadas à formação acadêmica. São descritos quatro projetos de pesquisa, distribuídos de forma equilibrada entre as linhas de pesquisa e os docentes. Os projetos abordam temas que refletem a abrangência de cada linha de pesquisa, no entanto, há sobreposição entre os projetos "Segurança no Processamento de Alimentos" e "Microbiologia de Alimentos". O Programa apresenta disponibilidade de infraestrutura para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes, sendo compatível com o tamanho, especificidade e modalidade do programa. A infraestrutura foi claramente descrita e atende às necessidades do Programa.

O PPG obteve o conceito Bom no item 1.2. O perfil do núcleo docente permanente, em termos de experiência em atuação em pesquisa, é compatível com a modalidade do programa e apresenta coerência com as áreas de concentração, perfil dos egressos, objetivos, modalidade e nível de formação propostos. No entanto, não há descrição adequada na proposta com relação à adequação da formação do corpo docente com as Linhas de Pesquisa, principalmente no que tange à LP 2 (Segurança de Alimentos) e aos respectivos projetos oriundos, tais como segurança no processamento de alimentos e microbiologia de alimentos. O núcleo docente permanente apresenta capacidade de sustentação das atividades previstas de formação, pesquisa e orientação do Programa, com distribuição equilibrada dessas atividades. A proporção de docentes permanentes mantida no quadriênio é considerada muito boa, segundo os parâmetros da área. O programa não tem docentes permanentes atuando em mais de três (3) PPGs como DP no quadriênio. A proporção de docentes colaboradores em relação ao corpo docente do Programa atende ao exigido pela área (máximo de 30%).

O PPG obteve o conceito Bom no item 1.3. O Programa apresentou políticas de apoio à capacitação e à participação de docentes e discentes em eventos adequados, visando seu desenvolvimento e a consolidação do programa. Essas políticas estão alinhadas ao planejamento estratégico da IES, demonstrando coerência com os objetivos, a modalidade, o nível de formação e os compromissos assumidos em termos de formação, produção e impacto. O Programa relatou disponibilidade de infraestrutura administrativa compatível da Instituição para PPG, com secretário próprio. O programa apresenta ações estratégicas consideradas Boas voltadas à participação de docentes e discentes em eventos, mas o planejamento não descreve ações planejadas (anualmente ou durante o quadriênio) e os resultados e impactos dessas ações. Da mesma forma, as políticas e ações de apoio à pesquisa, extensão, inovação e participação em eventos institucionais são consideradas Boas, embora haja limitado planejamento do programa para participação nos editais institucionais e externos e, principalmente, em ações de apoio a eventos institucionais. O planejamento do Programa atende parcialmente às políticas e ações para sanar as deficiências diagnosticadas, pois as ações não são abrangentes, comprometendo a efetividade do planejamento.

O PPG obteve o conceito Bom no item 1.4. O programa apresenta uma política de autoavaliação, que é realizada periodicamente pelo próprio programa, evidenciando procedimentos com vistas à melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente com envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos e

Ficha de Avaliação

egressos). No entanto, o planejamento relativo ao envolvimento da comunidade nas atividades de autoavaliação tem como principal ação o preenchimento de formulários e não é efetivamente descrito como os dados foram utilizados. A autoavaliação é composta de alguns procedimentos/mecanismos de avaliação e envolve indicadores e metas/ações parcialmente mencionados, usados para o diagnóstico com vistas à melhoria na formação discente e qualificação do corpo docente. Há a existência de mecanismos de acompanhamento de egressos com vistas à melhoria na formação discente. No entanto, não é possível saber o alcance desses mecanismos (% de egressos que efetivamente responderam ao formulário).

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O percentil superior (Muito Bom) e inferior (Regular) de cada indicador está reportado no relatório de avaliação.

O PPG obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 2.1 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. Para a atribuição dos conceitos, os indicadores foram relativizados considerando o número de docentes permanentes, discentes ou egressos, conforme estabelecido na ficha de avaliação da área. O total de artigos publicados em periódicos indexados com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, qualificados pelos estratos A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e ponderados, divididos pela quantidade de dissertações concluídas foi 0,930 que correspondeu ao conceito Bom. O total de produtos tecnológicos com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, dividido pela quantidade de dissertações concluídas, foi de 293,488, que correspondeu ao conceito Muito Bom.

O PPG obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 2.2 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. O total de artigos publicados, qualificados nos estratos A1, A2, A3 e A4 do Qualis, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos foi 40 que correspondeu ao conceito Muito Bom. O total de produtos tecnológicos, com autoria e/ou participação de discentes ou egressos, ponderados conforme a ficha de avaliação e divididos pelo número de discentes matriculados em cada ano foi 37,043 que correspondeu ao conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação

O PPG obteve o conceito Bom no item 2.3. O programa apresentou satisfatoriamente sua política de acompanhamento de egressos, evidenciando consistência das iniciativas empreendidas. O Programa apresentou o destino, atuações ou impactos aderentes ao propósito e ao perfil do PPG dos egressos. Os 5 egressos indicados no destaque atuam na área de alimentos e atendem aos setores: privado, governamental, autônomo, acadêmico, ou industrial, seja nacional ou internacional. Existe evidência de que o processo formativo recebido no PPG contribuiu de forma efetiva para sua atuação exitosa.

O PPG obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 2.4 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. A razão do total de artigos publicados qualificados no estrato A1, A2, A3 e A4 do Qualis com autoria e/ou participação de discentes ou egressos (titulados nos últimos 5 anos) ponderados e divididos pela quantidade de docentes permanentes foi 0,816, que correspondeu ao conceito Muito Bom. A razão do total de produtos tecnológicos, com participação de discentes e/ou egressos, titulados nos últimos 5 anos ponderados e divididos pela quantidade de docentes permanentes foi de 21,735, que correspondeu ao conceito Muito Bom.

O PPG obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 2.5 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. O percentual de docentes permanentes com orientações concluídas foi 0,591, que correspondeu ao conceito Muito Bom. A relação de orientados do Programa por docente permanente foi de 0,979, que correspondeu ao conceito Muito Bom. A participação de docentes na organização de eventos técnico-científicos foi considerada Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	50.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O percentil superior (Muito Bom) e inferior (Regular) de cada indicador está reportado no relatório de avaliação.

O Programa obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 3.1 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. O número de patentes depositadas/concedidas/licenciadas com participação de discentes e/ou egressos, dividido pelo número total de docentes permanentes correspondeu ao conceito Muito Bom. O número de premiações acadêmicas em eventos técnico-científicos pela quantidade de docentes permanentes com participação de discentes e/ou egressos dividido pelo número total de docentes permanentes foi de 1,551, que correspondeu ao conceito Muito Bom.

Ficha de Avaliação

Bom.

O Programa obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 3.2 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. O número de parcerias com setor produtivo dividido pelo número total de docentes permanentes foi 2,041, que correspondeu ao conceito Muito Bom. O número de palestras técnicas, entrevistas e cursos realizados divididos pelo número total de docentes permanentes foi 12,653, que correspondeu ao conceito Muito Bom. O número de projetos de extensão social e ações em políticas públicas dividido pelo número total de docentes permanentes foi 1,469, que correspondeu ao conceito Bom.

O Programa obteve o conceito Muito Bom considerando as métricas calculadas para o item 3.3 a partir dos dados coletados para a área de Ciência de Alimentos. Os indicadores foram analisados considerando o percentil superior e inferior. O número de publicações em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras dividido pelo total de docentes permanentes foi 3,510, que correspondeu ao conceito Muito Bom considerando a missão e atuação do Programa. O número de disciplinas ministradas em idioma estrangeiro, dividido pelo total de docentes permanentes, foi de 0,163, o que correspondeu ao conceito Muito Bom. Por sua vez, o número de participações de docentes permanentes como editores ou como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais/nacionais e das participações como organizadores de eventos científicos nacionais ou internacionais dividido pelo total de docentes permanentes foi 3,02, equivalendo ao conceito Muito Bom.

O PPG descreve sua atuação no desenvolvimento local e/ou regional, descrevendo em linhas gerais as mudanças ocorridas. Além disso, relata de forma satisfatória os resultados dos programas oficiais de colaborações locais, regionais e nacionais com empresas públicas ou privadas e as melhorias advindas. Considerando-se o tempo desde a criação do Programa, são satisfatórias as contribuições consistentes a outras esferas da sociedade. O número de docentes permanentes que participam como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais foi 0,327, que correspondeu ao conceito Muito Bom.

O número de docentes permanentes que atuaram como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais dividido pelo total de docentes permanentes foi 0,490, que correspondeu ao conceito Bom. O número de discentes e/ou egressos e docentes permanentes que participaram como palestrantes em congressos regionais e nacionais dividido pelo total de docentes permanentes foi 5,061, que correspondeu ao conceito Muito Bom. Por fim, a página do PPG na internet apresenta satisfatoriamente as informações sobre as atividades do programa, atendendo aos requisitos da área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Regular
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade da informação apresentada na proposta no quesito 1 é considerada regular, pois foi apresentada de forma confusa. No quesito 2, as informações estão adequadamente descritas. No quesito 3, a descrição foi considerada boa também por não estarem apresentadas de forma clara e de fácil extração.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: -

Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos foi avaliado com conceito Bom no quesito 1. O Programa apresenta inserção adequada na área de Ciência de Alimentos, com missão, objetivos e identidade bem definidos, compatíveis com sua modalidade e nível de formação. A estrutura curricular, as linhas de pesquisa e os projetos em andamento estão alinhados à proposta, mas com algumas oportunidades de melhorias. O corpo docente permanente possui perfil adequado. O planejamento estratégico está alinhado às diretrizes institucionais. A autoavaliação é periódica. Nos quesitos Formação e Impacto, o desempenho é Muito Bom, com produção científica consistente, inserção nacional e internacional, integração entre docentes, discentes e egressos, além de expressiva produção tecnológica. Com base no desempenho do Programa nos três quesitos avaliados e clara contribuição do PPG cumprindo sua missão junto a sociedade, a área recomenda a nota 5.

Seguindo procedimento padrão, apresenta-se a seguir a lista com todos os consultores da comissão que atuaram na Avaliação Quadrienal 2025 dos Programas de Pós-Graduação (PPG) desta área. Consultores com vínculo institucional ou impedimentos — seja por conflito de interesse, suspeição ou outras razões previstas na legislação vigente — não participaram da análise, discussão ou deliberação/votação deste PPG.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCIANE MAGNANI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
ANDERSON DE SOUZA SANT ANA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JORGE ALBERTO VIEIRA COSTA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ADRIANA SILVA FRANCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIO ROBERTO GIRIBONI MONTEIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
AVELINO FRANCISCO ZORZO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ELISEU RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FABIANO ANDRE NARCISO FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FABIO YAMASHITA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
GABRIELA ALVES MACEDO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JAIME VILELA DE RESENDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
LILIANA DE OLIVEIRA ROCHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZA HELENA MELLER DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARCIA CRISTINA TEIXEIRA RIBEIRO VIDIGAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARCOS DOS SANTOS LIMA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO SERTAO PERNAMBUCANO
MARIA INES SUCUPIRA MACIEL	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MARIANA BURANELO EGEA	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA GOIANO
MARINA VENTURINI COPETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - CAMPUS CACHOEIRA DO SUL
MARION PEREIRA DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARISTELA DA SILVA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO HENRIQUE FONSECA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
RENAN CAMPOS CHISTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RENATA DIAS DE MELLO CASTANHO AMBONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROSANE FREITAS SCHWAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ROSIANE LOPES DA CUNHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SERGIO DE SA LEITÃO PAIVA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SEVERINO MATIAS DE ALENCAR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SIBELLI PASSINI BARBOSA FERRAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
TATIANA COLOMBO PIMENTEL	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ
VANIA MARGARET FLOSI PASCHOALIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VILASIA GUIMARAES MARTINS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 239ª reunião, aprova o parecer e as recomendações da Comissão de Área, ratificando a nota atribuída aos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2021-2024.

GERADO POR: FABIANNE MAGALHAES GIRARDIN
PIMENTEL FURTADO (051.XXX.XXX-XX)